

AÇÕES DA REDE SOLIDÁRIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA SAÚDE MENSTRUAL: UMA AÇÃO EDUCATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

André Luiz Fonseca de Souza^{1*}, Caroline dos Santos Cunha¹, Denise Oliveira da Silva¹, Karine Martins Ferreira¹, Lara Aparecida Rodrigues dos Santos¹ e Yure Bazilio dos Santos¹

¹Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, *Campus Zona Oeste*

E-mail do autor principal: andre.souza@uerj.br

Grupo Temático: SAÚDE

O presente trabalho enfatizou estratégias de cuidado na prevenção de riscos associados ao período menstrual. A ação extensionista, que ocorreu dentro do ODS 3 (Boa Saúde e Bem-estar), foi realizada com estudantes do ensino fundamental II de um Ginásio Educacional Tecnológico e integrou iniciativas vinculadas à Rede Solidária de Projetos de Extensão. Inicialmente, foi realizada uma apresentação expositiva abordando o tema “Pobreza Menstrual”, seja abrangendo tipos de absorventes, características de fluidos menstruais, infecções relacionadas à menstruação, políticas públicas voltadas à distribuição de absorventes e estratégias de alívio aos sintomas, usando a interdisciplinaridade entre saúde pública, farmacologia e conhecimentos gerais sobre o ciclo menstrual. Além disso, os discentes dos projetos encenaram uma esquete abordando o momento da primeira menstruação (menarca) e desenvolveram formas lúdicas de interação com o público, através de quizzes sobre o tema e o jogo “Busca ao tesouro”, onde, por meio de charadas, os participantes tinham que localizar caixinhas de papel que reproduziam caixas de medicamentos previamente distribuídas, distinguindo entre os que se destinam ao manejo de sintomas menstruais e aqueles que não têm relação com utilização durante a menstruação. Como apoio educativo, foram distribuídos panfletos contendo informações essenciais sobre o tema. Como indicadores de extensão, observou-se elevada participação, engajamento dos estudantes, interação durante as atividades e adequada compreensão dos conteúdos, evidenciada pela identificação correta dos medicamentos e discussões realizadas. Conclui-se que a ação foi eficaz na conscientização dos estudantes, tanto meninas quanto meninos, acerca do uso seguro de medicamentos, mas também da desconstrução de estigmas relacionados à menstruação, promovendo maior inclusão e reforçando a importância das ações extensionistas na formação cidadã. Além disso, pudemos observar também construção do pensamento crítico, trabalho em equipe e empatia dos próprios discentes extensionistas, mostrando que os objetivos foram alcançados, tanto para o público-alvo como para os próprios agentes da ação.

Palavras-chave: automedicação, pobreza menstrual, saúde, contexto social